

TÁ NA RUA: DESENCUCA

O grupo Tá na Rua: Desencuca é formado por diversos atores da RAPS e amigos artistas parceiros, possui como característica primeira a sensibilidade e o esforço de trabalhar a arte com louvor à diferença. Reunindo nossas estéticas e contando uma história mais bonita a respeito do que somos, desconstruindo a visão restrita de que só há tristeza e violência nas ruas.

É uma proposta que conta, além de altíssima capacidade técnica da equipe e dos parceiros da rede, com uma entrega afetiva motivada pela beleza humana de apoio ao próximo que possui necessidades específicas. Possuímos uma equipe de execução que combina sensibilidade e técnica, o desejo de contar à sociedade que é possível incluir e acolher os indivíduos que se diferem do conceito de “normalidade”.

As iniciativas artísticas iniciaram em 2012, no Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca. A primeira equipe do CCC era composta pela terapeuta ocupacional Marla Castro, professora de educação física Adelvair Silva e os produtores culturais em saúde Carolina Santos, Thiago Verano, Marília, Zairo Menezes, e Aleones Castro.

O “*Tá na Rua: Desencuca!*” surgiu a partir de oficinas com exercícios a partir da metodologia do Teatro do Oprimido (a) do Augusto Boal, técnicas de teatro de bonecos entre outras.

As atividades do Grupo buscava unir, em sua concepção estética, a antropologia da performance aliada à pesquisa cênica dos corpos marginalizados, produzindo nos palcos, ruas e praças, uma reflexão política acerca das opressões perpetuadas contra as mulheres, negros, militantes da terra, pessoas com transtorno mental e deficiência.

Em 2013, o Grupo foi se fortalecendo e criou caminho independente constituindo o Coletivo Desencuca. O Coletivo teve um projeto aprovado na Lei Municipal de Cultura, no qual contou com o apoio do Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca e com o Consultório na Rua de Goiânia. O projeto trabalhou em conjunto, música e teatro de bonecos durante 3 meses, indo para as ruas e interagindo com seus moradores: recolhendo histórias reais trazidas de seus cotidianos e articulando-as em peças teatrais.

Com a construção dessa performance de rua a partir do material das expressões artísticas fornecido pelo encontro dos usuários da RAPS com os moradores de rua, o espetáculo

consiste na apresentação ao público passante que divide os mesmos espaços públicos uma nova visão de arte e cultura. O público pode conferir e se emocionar com os bonecos, escutar os toques dos tambores e renovar suas concepções sobre os moradores de rua.

Espetáculo “Tá na Rua: Desencuca”

Sinopse

O espetáculo “Tá na Rua: Desencuca” reúne percussão, teatro de bonecos e palco aberto para envolver o público no ato de ocupar o espaço urbano. Inspirada em histórias reais narradas por moradores de rua, contamos a história da Relp, uma cinderela urbana, rainha dos maltrapilhos: falamos de seus filhos, seus namorados, suas dores, seus não-lugares. Contamos suas aventuras em busca de seu grande amor: o cantor Leonardo e como ele misteriosamente se interessa por ela. Nessa narrativa cercada por música, convidamos o público a interagir com o palco aberto, soltando o corpo e a voz na cidade.

Ficha técnica

Direção: Carolina Santos, Felipe Ferro e Thiago Verano

Roteiro: Carolina Santos

Música original: Zairo Menezes

Elenco: Zairo Menezes, Dulcelina de Paula Berquó, Girrie Correia Martins, Claudine Rodrigues de Araujo, Dagoberto Rodrigues Filho

Duração: 40 min

Destacamos outros espetáculos e performances:

Espetáculo “A saga do Puruca”

Apresentação na Mostra de Atenção Básica em Brasília – DF e Centro Cultural Zabriskie;

Sinopse

O Grupo “Tá na Rua: Desencuca” apresenta a história encantada do cavaleiro Puruca que se mudou do Pará para Goiás, junto com seu amigo, o Boi. Nessa trajetória ele se depara com pessoas, coisas e situações muito diferentes. Descobre que existe beleza na loucura e que existe loucura em todo mundo. A partir daí várias coisas são reinventadas e ressignificadas. Lixo vira batuque, delírios viram poesias e sambas viram encontros. O espetáculo “A Saga do Puruca” é o resultado de uma compilação de atividades de percussão, teatro, samba de roda e música, desenvolvidas no Centro de Convivência e Cultura Cuca Fresca de Goiânia. Esta apresentação traz a leveza da cultura popular, a força da percussão e a estética da loucura. Essa iniciativa de promoção da saúde por meio da arte conta com a participação de um grupo heterogêneo formado por pessoas com sofrimento mental, pessoas com deficiência, idosos, pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas e trabalhadores da Rede Municipal de Saúde.

Duração: 15 minutos

Ficha técnica

Direção & Dramaturgia: Carolina Santos

Roteiro: Carolina Santos e Thiago Verano

Figurino & Adereços: Aleones Castro, Carolina Santos, Solange Amarilla

Música original: TonZêra, Zairo Menezes

Elenco: Carolina Santos, Claudiany Barra, Dagoberto Rodrigues, Jennifer Juliana, Jessica Guimarães, Josveth da Silva, Jorge Ferreira, Valdecy Ferreira, Simone de Oliveira, Thiago Verano, Zairo Menezes

Produção Executiva: Marla Borges

Espetáculo de Teatro de Fantoche “O macaco Surfista: Cadê o meu passe livre? ” –

Espectáculo que aborda temas relacionado ao transporte coletivo, o passe livre, a mobilidade, acessibilidade e direito de ir e vir na cidade.

Apresentação durante a Passeata do dia 18 de maio na praça dos Bandeirantes (centro de Goiânia) e Festa de aniversário CCC Cuca Fresca

Espetáculo de Teatro de Fantoche “Doutor, eu quero cultura popular”–

Festa de aniversário Gerarte e CCC Cuca Fresca

Performance “Se te escolho é porque já estavas em mim” –

Apresentação no aniversário do Cuca Fresca;

Performance “ Folia de Reis bem doida” –

Festa dos aniversariantes do CCC Cuca Fresca

Performance “Passeio Cênico com Cavalo Puruca” - 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão 2015

Performance “ Cleópatra e Espírito do Cuca”